

# Acervo “José Honório Rodrigues”

Em junho de 1988, através de documentos redigidos pela dr<sup>a</sup> Lêda Boechat Rodrigues, o Instituto de Estudos Avançados da USP recebeu uma importante doação de bens culturais: todo o acervo documental e bibliográfico reunido pelo conhecido historiador José Honório Rodrigues durante mais de cinquenta anos. Trata-se de valiosíssimo material historiográfico, composto por documentos originais, microfilmes, fotografias e peças iconográficas, a mais completa biblioteca sobre História e Historiografia brasileira em mãos de particular (cerca de 25 mil volumes), além de toda produção ensaística e de pesquisa elaborada pelo historiador.

Como foi estabelecido pela dr<sup>a</sup> Lêda, o acervo foi doado em duas etapas. Na primeira, com o material já instalado no IEA e em processo de organização e classificação, foram doados a hemeroteca (cerca de 150 assuntos, divididos em mais de 300 pastas), microfilmes (cerca de 50 rolos), fotografias, produção ensaística do historiador (artigos originais, matérias publicadas na imprensa e comentários sobre sua obra, cobrindo o período de 1936 a 1984), bem como objetos, móveis e a relação datilografada dos volumes integrantes da biblioteca principal. Recebemos também cerca de 500 volumes que formavam uma pequena biblioteca literária, basicamente obras contemporâneas recebidas pelo historiador através de seus colegas da Academia Brasileira de Letras.

Posteriormente, em um momento a ser definido pela dr<sup>a</sup> Lêda e que deverá constar de testamento, serão incorporados ao patrimônio do IEA todos os 25 mil volumes da biblioteca de História e Historiografia, e também objetos de arte (quadros, tapeçarias e peças diversas). Com os objetos integrados ao corpo do acervo e cuidadosamente preservados, poderá ser montado um gabinete de leitura “José Honório Rodrigues”, compondo um ambiente bastante adequado ao trabalho de pesquisa ao público interessado.

A coordenação do acervo é feita pelo prof. Paulo Sérgio Pinheiro, e sua organização está a cargo das historiógrafas Liliane Schrank Lehmann de Barros e Rosana Pires Azanha.



Oswaldo José dos Santos